

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA DA ELETRONUCLEAR S.A.

2023



EXERCÍCIO 2022

Sumário

Mensagem do Conselho de Administração	03
1. Identificação Geral	04
2. Políticas Públicas	05
3. Dados Econômicos e Financeiros	12
4. Estruturas de Governança	16
5. Remuneração dos Administradores	27

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Sem sombra de dúvida o ano de 2022 foi o mais emblemático para a história da Eletronuclear desde a sua criação em 1997.

O processo capitalização da Eletrobras, com todo o seu ineditismo, permitiu que fosse celebrado um acordo de acionistas entre o antigo e a atual controladora Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. - ENBPar, estabelecendo mudanças relevantes na composição societária da Eletronuclear, passando a Eletrobras de controladora à condição minoritária, sem, no entanto, deixar de continuar relevante e influente nos destinos da Companhia, principalmente no que se refere à conclusão de Angra 3.

Neste novo cenário, abrem-se desafios adicionais à gestão da Eletronuclear de continuar tocando os seus projetos prioritários, como Angra 3 e a Extensão de Vida Útil de Angra 1, mas também na implementação de ações para a readequação de processos outrora atrelados ao seu antigo controlador, sem que haja problemas na solução de continuidade.

Muitos obstáculos já foram ultrapassados como a aprovação da nova estrutura organizacional e a criação dos comitês estatutários, que irão desempenhar relevante papel para a garantia da boa governança, principalmente no acompanhamento dos empreendimentos em curso, sempre contando com o apoio da nova Controladora ENBPar e do Governo Federal.

Isso tudo sem descuidar da necessidade de melhoria na comunicação e transparência aos órgãos fiscalizadores, às populações circunvizinhas à Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto e à sociedade em geral.

Não restam dúvidas que a aproximação do público, o esclarecimento e a disseminação do significado da geração de energia de fonte nuclear e a observância dos mais altos padrões de segurança tornam a Eletronuclear uma empresa única no território brasileiro.

Nesta jornada, temos o apoio, como sempre, dos nossos colaboradores e parceiros incansáveis e comprometidos na solução dos desafios, além do ingresso de "sangue novo", já tendo iniciado a convocação e admissão dos concursados.

Na persecução de seu interesse público, a Eletronuclear consignou em seu Estatuto Social que a Companhia atenderá os preceitos da Lei 13.303/2016 e seus regulamentos.

Feitas tais considerações, em atendimento ao art. 8º, incisos I, III, e VIII, art. 23, § 2º, ambos da Lei 13.303/16, e art. 19, inciso I, do Decreto 8.945/16, o Conselho de Administração da Eletronuclear S.A subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício social de 2022.

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ 42.540.211/0001-67 e NIRE 33300158006
Sede: Rua da Candelária 65, Centro/RJ – Instalações Industriais: Angra dos Reis e Paraty
Tipo de estatal: Sociedade de Economia Mista
Acionista controlador: Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A.– ENBPar
Tipo societário: Sociedade Anônima. Tipo de capital: Fechado
Abrangência de atuação: Regional
Setor de atuação: Energia
Diretor de Gestão Administrativa: Helio Mourinho Garcia Junior – Telefone (21) 2588-7050 E-mail: hgarcia@eletronuclear.gov.br
Auditor Independente atual da empresa – PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Responsável Técnico: Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira – Sócio E-mail: anibal.oliveira@pwc.com ; Telefone (21) 3232-2165

Conselheiros de Administração e Administradores subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas.

Conselho de Administração (composição em 31.12.2022)

José Roberto Bueno Junior - Presidente
Helena Mulim Venceslau
Leonardo de Paiva Rocha
Paulo Artur Pimentel T. da Silva
Pedro Luiz de Oliveira Jatobá
Juliana Ribeiro Silveira

Diretoria Executiva (composição em 31.12.2022)

Eduardo Souza Grivot de Grand Court – Diretor-Presidente
Ricardo Luiz Pereira dos Santos - Diretor de Operação e Comercialização
Ricardo Luiz Pereira dos Santos – Diretor de Angra 3(interino)
Helio Mourinho Garcia Junior - Diretor de Gestão Administrativa
Sinval Zaidan Gama - Diretor Técnico
Marcello Nascimento Cabral da Costa – Diretor Financeiro

Coordenação de Governança Empresarial

Rio de Janeiro, 23 de maio de 2023.

2. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei 13.303/2016, em seu art. 8º, inciso I, determina a elaboração de carta anual subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela empresa pública, pela sociedade de economia mista e por suas subsidiárias, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos.

Para fins de cumprimento das obrigações normativas, passamos a detalhar abaixo as informações relevantes sobre o assunto.

2.1 Interesse Público Subjacente às atividades empresariais

A Eletronuclear S.A. é uma sociedade anônima de economia mista, constituída na forma da autorização contida no Decreto nº 76.803, de 1975, com a finalidade específica de explorar, em nome da União, atividades nucleares para fins de geração de energia elétrica, nos termos do Decreto de 23 de maio de 1997 e controlada pela Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. – ENBPar.

De acordo com o seu estatuto social, a Eletronuclear tem por objeto a construção e operação de usinas nucleares, a geração, transmissão e comercialização de energia elétrica delas decorrente e a realização de serviços de engenharia e correlatos, compreendendo: **I** - Obtenção de toda a tecnologia a ela relacionada, em especial a relativa ao Sistema Nuclear Gerador a Vapor; **II** - Desenvolvimento, no Brasil, da capacidade de projeto e engenharia de usinas nucleares, pela subcontratação de outras empresas engenharia, para completar os serviços da Eletronuclear e celebração de convênios com instituições de pesquisa; e **III** - Promoção da indústria brasileira para a fabricação de componentes para usinas nucleares.

Além disso, possui como missão estatutária as seguintes obrigações:

- I** - Nortear suas ações, buscando a sustentabilidade por meio do equilíbrio econômico, financeiro, social e ambiental nas operações e nas oportunidades de negócio;
- II** - Observar e cumprir Programa de Conformidade, elaborado à luz da Lei nº 13.303/2016; e
- III** - observar e, quando houver controladas, fazer com que estas observem os requisitos de transparência previstos na legislação em vigor.

A sede da Companhia fica na cidade do Rio de Janeiro; as instalações industriais, que incluem as Usinas Angra 1 e Angra 2, depósitos de rejeitos, escritórios, centros de informação e vila residencial, em Angra dos Reis. Em Paraty, estão localizados escritórios, vilas residenciais, o laboratório de monitoração ambiental e o centro de treinamento, contando ainda com escritório de representação em Brasília.

Na Praia de Itaorna, município de Angra dos Reis (RJ), está localizada a Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA, composta de duas usinas em operação – Angra 1, de 640 MW, de fornecimento Westinghouse, e Angra 2, de 1.350 MW, de fabricação Siemens/KWU, ambas utilizando a tecnologia dos reatores a água pressurizada. No mesmo sítio, está localizada a usina

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA
Aprovado na DCA 508.005/23, de 31/05/2023

Angra 3, em fase de construção, semelhante a Angra 2, porém, com potência nominal elevada para 1.405 MW.

A COMPANHIA EM NÚMEROS

POTÊNCIA TOTAL DAS USINAS	1.990 MW
NÚMERO DE EMPREGADOS	1.725
ÁREA OCUPADA PELA CNAAA	1,6 KM2
ENERGIA PRODUZIDA EM 2022	14.558.998,7 MWh
FATURAMENTO TOTAL EM 2022	R\$ 4.515.459 MIL

A atividade de geração de energia elétrica de fonte nuclear é um monopólio estatal, vinculada à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, tendo a fiscalização da Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN, subordinada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC.

A Eletronuclear responde pela geração de aproximadamente 2,5% da energia gerada no Sistema Interligado Nacional (SIN).

Acompanhando o excelente desempenho em relação à segurança das Usinas, cabe destacar que em 2022, Angra 1 e Angra 2 geraram um total de 14,6 milhões de MWh, energia suficiente para manter acesa toda a iluminação pública do país no mesmo período.

Angra 1 operou sincronizada ao SIN durante 317 dias em 2022, produzindo um total de 4.872.455,71 MWh de Energia Elétrica Bruta, alcançando um Fator de Disponibilidade de 85,98% e um Fator de Capacidade de 86,27%. A parada programada de Angra1, realizada no segundo semestre, foi concluída com sucesso.

Angra 2 operou durante 298,83 dias em 2022 sincronizada ao SIN e realizou sua parada programada (2P18) em 45 dias para reabastecimento de combustível, manutenções e testes periódicos incorporando uma série de inspeções e testes adiados das Paradas 2P16 e 2P17, em razão da pandemia de covid-19. A unidade produziu 9.686.542,96 MWh de Energia Bruta, alcançando um Fator de Disponibilidade de 81,61% e um Fator de Capacidade de 81,86%.

O ano de 2022 foi um período muito positivo para o empreendimento de Angra 3, com a obtenção de importantes avanços no projeto de construção da usina nuclear. Ao longo do ano, ocorreram medidas e iniciativas que permitiram o reinício das obras civis da usina, em paralelo a definições importantes na modelagem financeira e de contratação, tendo em vista uma segunda etapa do projeto.

Terceira usina da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA), Angra 3 é considerada uma importante ampliação da capacidade de geração para o sistema elétrico brasileiro, com a vantagem de utilizar uma fonte limpa de energia. Com uma potência instalada prevista de 1.405 MW, a usina representa a retomada de planos visando a expansão do parque gerador nuclear no Brasil.

Nos próximos anos, os esforços da Eletronuclear estarão concentrados na conclusão de Angra 3 e na estruturação financeira e operacional para o Projeto Programa de Extensão da Vida Útil de

Angra 1 –Long. Term Operation-LTO por mais 20 anos, além da manutenção de elevados padrões de desempenho das usinas de Angra dos Reis.

O cumprimento dos preceitos estatutários da Eletronuclear, como delegada da União para exploração de instalações nucleares para geração elétrica no país, está intrinsecamente associado ao desenvolvimento de atividades que garantam o atendimento de todos os requisitos de segurança inerentes às suas instalações, bem como a inserção equilibrada deste processo produtivo nas atividades socioeconômicas da macrorregião de Angra dos Reis.

Além disso, a Eletronuclear desenvolve ações e estabelece políticas que proporcionem benefícios não só a Companhia, mas também aos municípios de Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro, circunvizinhos à Central Nuclear, se traduz por ações de responsabilidade social, através de convênios, programas ou projetos voltados para a melhoria da qualidade de vida das comunidades e, ao lado de governos e do setor elétrico, em prol do desenvolvimento sustentável da região.

No Plano Nacional de Energia 2050, também elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética - EPE e que tem o caráter de documento estratégico do Ministério de Minas e Energia - MME, a previsão é a de que o parque gerador nuclear será ampliado em 8 a 10 GW após o início de operações de Angra 3.

2.1.1 - A Eletronuclear e o Processo de Capitalização da Eletrobras

Em razão da aprovação no Congresso Nacional da Lei 14.182/2021, que estabeleceu as condições para a desestatização da Eletrobras, foi realizada a sua reestruturação societária para manter a Eletronuclear e a Itaipu Binacional, sob o controle da União, através da criação da Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional - ENBPar.

Por conta disso, foi firmado o acordo de acionistas entre a Eletrobras e a ENBPar, tendo estabelecido, entre outras condições e obrigações, as principais a seguir:

- Participação de ambas as empresas na captação dos novos financiamentos para Usina Termonuclear Angra 3, operada pela Eletronuclear ("Angra 3"), por meio da concessão de garantias fidejussórias, bem como por meio de repasse de financiamentos na forma de mútuos para a Eletronuclear, no volume total necessário para a conclusão da Usina de Angra 3, nos termos dos estudos conduzidos pelo BNDES previstos no Decreto nº 9.915, de 16 de julho de 2019 e na Lei nº 14.120, de 1º de março de 2021, e na proporção de suas participações no capital social votante da Eletronuclear;
- O direito de preferência da ENBPar sobre a alienação de ações de emissão da Eletronuclear detidas pela Eletrobras;
- O direito de indicação, pela Eletrobras, do Diretor Financeiro da Eletronuclear e de 2 (dois) membros independentes do Conselho de Administração;
- Criação da Diretoria de Angra 3 e um Comitê Estatutário de Acompanhamento do Projeto da Usina Termonuclear Angra 3 - COANGRA, este com formação paritária entre os

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA
Aprovado na DCA 508.005/23, de 31/05/2023

acionistas e um membro independente, para o acompanhamento do empreendimento até a sua conclusão;

- Transferência, da Eletrobras para a Eletronuclear, da titularidade das cotas do Fundo de Descomissionamento das usinas nucleares, previsto na Resolução nº 8, de 17 de setembro de 2002, do Conselho Nacional de Política Econômica - CNPE, com a compensação das obrigações de transferência dos recursos associados entre as empresas;
- Realização de aportes no valor de R\$1.417.464.016,00 (um bilhão, quatrocentos e dezessete milhões, quatrocentos e sessenta e quatro mil e dezesseis reais) na Companhia, por meio de novos adiantamentos para futuro aumento de capital;
- Emissão pela Eletronuclear de novas ações ordinárias e preferenciais, sendo que uma parte destinada à formação de reserva de capital a ser utilizada para o pagamento da totalidade dos dividendos mínimos acumulados das ações preferenciais, enquanto o valor remanescente destinado à conta de capital social;
- Cessão, pela Eletrobras à Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional – ENBPar a título gratuito, do direito de preferência de subscrição de parte das Novas Ações;
- Emissão pela Eletronuclear de 308.443.302.951 (trezentos e oito bilhões, quatrocentos e quarenta e três milhões, trezentas e duas mil, novecentas e cinquenta e uma) novas ações ordinárias, no valor total de R\$7.606.963.647,84 (sete bilhões, seiscentos e seis milhões, novecentos e sessenta e três mil, seiscentos e quarenta e sete reais e oitenta e quatro centavos), e 86.367.502.441 (oitenta e seis bilhões, trezentos e sessenta e sete milhões, quinhentas e duas mil, quatrocentas e quarenta e uma) novas ações preferenciais, no valor total de R\$2.130.033.121,60 (dois bilhões, cento e trinta milhões, trinta e três mil, cento e vinte e um reais e sessenta centavos) (em conjunto, “Novas Ações”), sendo que, do valor total da emissão, R\$2.704.317.107,98 (dois bilhões, setecentos e quatro milhões, trezentos e dezessete mil, cento e sete reais e noventa e oito centavos) serão destinados à formação de reserva de capital a ser utilizada para o pagamento da totalidade dos dividendos descritos, enquanto o valor remanescente será destinado à conta de capital social;
- Declaração pela Eletronuclear da totalidade dos dividendos mínimos atribuídos às ações preferenciais, a serem pagos à conta de reserva de capital, no valor de R\$2.703.020.820,70 (dois bilhões, setecentos e três milhões, vinte mil, oitocentos e vinte reais e setenta centavos);
- Pagamento de dividendos aos acionistas preferencialistas com direitos a dividendos cumulativos à conta da reserva de capital de que trata o item acima, nos termos do artigo 17, parágrafo 6º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976;
- Modificação dos direitos das ações preferenciais de emissão da Eletronuclear, extinguindo o direito a dividendos mínimos cumulativos e o direito de voto em deliberações relativas à modificação do Estatuto Social da Eletronuclear, e passando a conferir prioridade no reembolso de capital e das ações ordinárias, extinguindo o direito a dividendos diferenciados;

Essas e outras informações poderão ser encontradas, respectivamente, no Relatório Anual – 2022 e no Relatório da Administração e Responsabilidade Social & Demonstrações Financeiras – 2022, através do link a seguir:

<https://www.eletronuclear.gov.br/Quem-Somos/Governanca/Documents/Relat%C3%B3rios%20e%20Balan%C3%A7os/Relat%C3%B3rio%20Anual%202022%20-%20Final.pdf>

<https://www.eletronuclear.gov.br/Quem-Somos/Governanca/Documents/Demonstra%C3%A7%C3%B5es%20Financeiras%20Trimestrais/2021/1.%20RELAT%C3%93RIO%20DA%20ADMINISTRA%C3%87%C3%83O%20E%20RESPONSABILIDADE%20SOCIAL%202022.pdf>

2.2 Metas Relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas

Com o processo de capitalização da Eletrobras em junho de 2022, a Eletronuclear revisou sua Identidade Empresarial, que hoje é representada pela Declaração de Posicionamento da Eletronuclear. A Declaração de Posicionamento da Eletronuclear está disponível no link:

<https://www.eletronuclear.gov.br/Quem-Somos/Governanca/Documents/Declaracao-de-Posicionamento-pos-capitalizacao.pdf>

O Planejamento Estratégico da Eletronuclear está passando por um processo de transformação, tendo em vista que a ENBPar passou a ser a nova controladora da Eletronuclear, com 64,1% das ações Ordinárias da Empresa após a Capitalização da Eletrobras, ocorrida em 17/06/2022. A Eletrobras continua como um importante acionista da Eletronuclear, possuindo 67,95% do total de ações.

Plano Estratégico: Neste ano de 2023 será contratada uma consultoria pela ENBPar a qual será responsável pela Elaboração do Plano Estratégico da ENBPar e de suas controladas e, que contará com a participação da Coordenadoria de Estratégia da Eletronuclear. Esse plano, será um plano de longo prazo.

Plano de Negócios e Gestão (PNG): O plano de Negócios e Gestão da Eletronuclear (PNG 2023-2027) é de curto/médio prazo, com horizonte de cinco anos e representa um conjunto específico de projetos a serem desenvolvidos pela empresa durante esse quinquênio.

O conteúdo do Plano de Negócios e Gestão 2023-2027 da Eletronuclear, está disponível no link:

<https://www.eletronuclear.gov.br/Quem-Somos/Governanca/Documents/PainelEstrategico/FOLDER-EXECUTIVO-PNG-2023-2027.pdf>

O monitoramento desses planos ocorre periodicamente através dos principais indicadores de desempenho operacional, gestão, governança e socioambientais, bem como os projetos estratégicos.

Para ser facilmente compreendido, a Eletronuclear traduz o Plano de Negócios e Gestão (PNG) em uma lista com as cinco principais iniciativas da empresa. Essas medidas prioritárias são intituladas *Top Five Eletronuclear Corporate Goals*.

As iniciativas são interligadas, estão relacionadas por ordem de prioridade e ressaltam questões cruciais para a empresa: Segurança e Confiabilidade; Manutenção da Capacidade Instalada e Expansão da Capacidade Instalada.

O *Top Five* também representa um poderoso instrumento para comunicar de maneira clara a estratégia aos empregados. Com a lista sempre à vista, como um checklist, todos podem identificar facilmente qual é sua participação no atingimento das metas da companhia.

O *Top Five* da Eletronuclear, está disponível no link:

<https://www.eletronuclear.gov.br/Imprensa-e-Midias/Documents/TOP%205%20-%20A3%20-%20com%20defini%C3%A7%C3%B5es.png>

2.3 Principais realizações em políticas públicas e comunidades no entorno da CNAAA – Impactos Econômico-financeiro da consecução dos objetivos das políticas públicas

A Eletronuclear busca mitigar os impactos gerados pela sua operação nas comunidades do entorno das Usinas, atendendo ainda as condicionantes do licenciamento ambiental.

Nesse sentido, seguem as principais ações realizadas pela Eletronuclear em 2022:

1. Ações de Enfrentamento à Pandemia: doação de 1550 cestas básicas para as comunidades indígenas e quilombolas da Costa Verde. Foram beneficiadas as seguintes comunidades: Aldeia Sapukai, Terra Indígena Guarani Araponga, Terra Indígena Parati-Mirim, Aldeia Indígena Rio Pequeno, Aldeamento Pataxó, Associação dos Remanescentes de Quilombos Santa Rita do Bracuí (Arquisabra), Quilombo Campinho da Independência e Quilombo do Alto da Serra do Mar.

2. Convênios: convênio com o Instituto Colibri para a execução do projeto “Por uma Terra sem Males”. A iniciativa visa contribuir para a segurança alimentar, conservação do meio ambiente, regularização do microclima e melhoria da qualidade de vida da comunidade da aldeia Tekoa Itaxi, localizada na Terra Indígena Parati-Mirim. Essas metas estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), em particular aos ODS 10-Redução das desigualdades, 13-Ação contra mudança global do clima e 15-Vida terrestre. Mantidas as vigências dos convênios com os municípios de Angra dos Reis e Paraty, além dos convênios com outras instituições, celebrados em anos anteriores, em atendimento às condicionantes do licenciamento ambiental de Angra 3 e da CNAAA.

3. Programa Irradiação (Programa Voluntariado Corporativo da Eletronuclear):

Campanhas realizadas:

- SOS Chuvas - doação de mantimentos para desalojados em Petrópolis, Lídice e Angra dos Reis;
- Doação de livros para escolas públicas;
- Limpeza da Praia do Coqueiro;
- Campanha do agasalho;
- Doação de fraldas geriátricas para o Asilo São Vicente em Paraty;
- Doação mensal de sangue para o Hemonúcleo da Costa Verde;
- Campanha “Natal Mais Feliz”, que convidou os colaboradores para apadrinharem crianças de 0 a 16 anos, em situação de vulnerabilidade social, abrigadas na Casa Abrigo Roger Agnelli, em Angra dos Reis.

4. Programa Comunidades:

Com o objetivo de aproximar a Eletronuclear das comunidades tradicionais do entorno da Central Nuclear, desenvolvemos o Programa Comunidades, uma parceria da Assessoria de Responsabilidade Socioambiental e a Superintendência de Comunicação Institucional, que identifica oportunidades de atuação, após o exercício de escuta ativa, respeitando e valorizando a cultura dos povos tradicionais.

Ações realizadas:

- Promoção de visitas guiadas à CNAAA para as principais lideranças das comunidades do Quilombo do Campinho da Independência, Quilombo de Santa Rita do Bracuí, Quilombo do Alto da Serra do Mar e Aldeias Indígenas de Angra dos Reis e Paraty;
- Realização do primeiro curso de formação em agentes de saneamento básico para as aldeias indígenas dos municípios de Angra dos Reis e Paraty;
- Lançamento do edital do processo seletivo para o Programa Jovem Aprendiz da Eletronuclear prevendo cotas para candidatos negros e indígenas;
- Capacitação de lideranças do Quilombo do Campinho da Independência, em Paraty, para elaboração de projetos para patrocínios e convênios;
- Realização do primeiro patrocínio cultural para o XXIII Encontro da Cultura Negra no Quilombo do Campinho da Independência;
- Realização de atividade em parceria com o Comitê Permanente para Questões de Gênero, Raça e Diversidade, por ocasião da data em que celebramos a Consciência Negra, de Vivência no Quilombo do Campinho da Independência, onde os colaboradores da empresa tiveram a oportunidade de conhecerem um pouco mais da história e cultura quilombola local.

5. Direitos Humanos:

Comprometidos com a temática de Direitos Humanos, foram desenvolvidas ações dentro do Programa Na Mão Certa, que tem como principal objetivo promover uma ampla união de esforços para acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras.

Como signatária do Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras, além das campanhas em datas específicas do Programa, promovemos a capacitação de nossos motoristas, multiplicadores, estagiários e jovens aprendizes.

A Eletronuclear recebeu a certificação anual da Childhood Brasil dada às empresas signatárias do Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas rodovias brasileiras, como reconhecimento por realizarmos ações efetivas ao longo de 2022.

Essas e outras informações a respeito da atuação da Eletronuclear em políticas públicas e comunidades locais poderão ser encontradas no seu Relatório Anual 2022, conforme link a seguir: (pág. 76 a 80).

<https://www.eletronuclear.gov.br/Quem-Somos/Governanca/Documents/Relat%C3%B3rios%20e%20Balan%C3%A7os/Relat%C3%B3rio%20Anual%202022%20-%20Final.pdf>

3. DADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

3.1 Recursos para custeio das políticas públicas - Programa de Dispêndios Globais – PDG

Como uma empresa estatal de economia mista que passou a ser controlada pela Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. – ENBPar e teve sua denominação social alterada de Eletrobras Termonuclear S.A. – ELETRONUCLEAR para Eletronuclear S.A. a partir do 2º trimestre de 2022, os investimentos da Eletronuclear estão previstos na Lei Orçamentária Anual (Lei nº 14.303, de 21 de janeiro de 2022, alterada pela Lei nº 14.412, de 15 de julho de 2022), que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2022.

A Eletronuclear também teve seus limites fixados em orçamento aprovado para o exercício de 2022, no Decreto Nº 10.892, de 13 de dezembro de 2021, que aprovou o Programa de Dispêndios Globais - PDG das empresas estatais federais para o exercício financeiro de 2022, alterado pela Portaria ME nº 10.284, de 1º de dezembro de 2022.

No exercício, as origens dos recursos econômicos necessários à cobertura dos dispêndios (correntes e de capital) foram fixadas em R\$ 14.070,6 milhões, distribuídas em R\$ 5.314,6 milhões de receitas operacionais (incluídas as receitas de venda de energia de Angra 1 e 2), R\$ 115,7 milhões referentes a obtenção de financiamentos, R\$ 6.038,4 milhões para aumento do Patrimônio Líquido, R\$2.600,0 milhões para o Fundo de Descomissionamento e R\$ 1,9 milhões em receitas não operacionais.

Para as origens dos recursos econômicos fixadas, houve a realização do montante de R\$ 13.658,3 milhões dos quais se destacam a realização dos valores de R\$ 5.055,2 milhões de receitas operacionais (incluídas as receitas de venda de energia de Angra 1 e 2), R\$ 6.038,4 para aumento do Patrimônio Líquido, R\$ 2.561,3 para o Fundo de Descomissionamento e R\$ 3,4 milhões em receitas não operacionais.

Em relação aos dispêndios econômicos, foi fixado o limite de R\$ 14.603,7 milhões, distribuídos em R\$ 7.281,4 milhões para dispêndios correntes, R\$ 4.487,9 milhões para investimentos e R\$ 2.834,4 milhões para outros dispêndios de capital (amortizações de financiamentos).

Em termos de realizações, foram gastos R\$ 6.858,1 milhões em dispêndios correntes, R\$ 1.321,4 milhões em investimentos e R\$ 2.828,8 milhões em outros dispêndios de capital (amortizações de financiamentos), totalizando R\$ 11.008,3 milhões.

Os valores realizados com dispêndios correntes no montante de R\$ 6.858,1 milhões concentraram-se naqueles necessários à garantia de performance operacional, destacando-se: pessoal e encargos (R\$ 886,4 milhões), serviços de terceiros (R\$ 465,1 milhões), combustível nuclear (R\$ 500,7 milhões), impostos/contribuições (R\$ 857,5 milhões), encargos de uso da rede (R\$ 213,3 milhões), materiais de consumo (R\$ 118,0 milhões), despesas financeiras (R\$ 3.594,9 milhões incluindo R\$ 2.561,3 para o Fundo de Descomissionamento), e outros dispêndios correntes (R\$ 222,2 milhões).

Os valores realizados com dispêndios de capital no montante de R\$ 4.150,2 destacam-se em: dividendos (R\$ 2.483,9 milhões), amortizações de financiamentos (R\$ 344,9 milhões) e investimentos no valor de R\$ 1.321,4 milhões que se concentraram em quatro programas (ações): Implantação da Usina Termonuclear de Angra 3 (R\$ 981,1 milhões); Manutenção do Sistema de Geração de Energia Termonuclear de Angra 1 e 2 (R\$ 313,7 milhões); Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos (R\$ 0,7 milhões); e, Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento (R\$ 25,9 milhões).

3.2 Demonstrações Financeiras

A Eletronuclear apresentou em seu resultado anual, relativo às suas Demonstrações Financeiras um lucro líquido de R\$ 29,8 milhões no exercício de 2022.

Ao longo dos últimos anos, as Usinas de Angra 1 e 2 vem batendo recordes de geração e performance, garantindo um fluxo de recebíveis proveniente de sua operação. Cabe destacar que o regime de regulação aplicado à energia proveniente das usinas de Angra 1 e 2 têm índice zero de inadimplência acumulada.

A capacidade de geração de caixa da Eletronuclear, medida pelo indicador EBITDA Ajustado, tem tido uma excelente performance ao longo dos últimos anos. Com valores superiores médios a R\$ 1 bilhão para períodos de 12 meses, esses recursos têm possibilitado a Companhia a realizar importantes investimentos em manutenção, preservação e modernizações em suas plantas em operação.



Apesar da melhora na capacidade de geração de caixa nos últimos anos, a elevada alavancagem financeira da companhia, devido aos financiamentos para Angra 3 ainda tem forte impacto sobre o caixa da companhia. Ao final de 2022 o endividamento bruto da Companhia acumula-se em aproximadamente R\$ 7,1 bilhões sendo que 93% deste valor se referem a dívidas associadas ao projeto Angra 3.

Outro destaque para o período são os valores acumulados em recursos financeiros no Fundo de Descomissionamento que atingiram o montante total aproximado de R\$ 2,6 bilhões. Durante seu período de operação, as Usinas Nucleares de Angra 1 e 2 vêm acumulando recursos, por meio de um Fundo para seu futuro descomissionamento. Descomissionamento constitui-se de um conjunto de medidas tomadas para retirar de serviço, com segurança, uma instalação nuclear, reduzindo a radioatividade residual a níveis que permitam liberar o local para uso restrito ou irrestrito.

3.2.1 Resultado do exercício

Abaixo quadro sintético gerencial do resultado do exercício 2022 comparado ao exercício 2021:

RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021		
	R\$ Mil	
	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida	3.963.282	3.004.947
Custo operacional	(2.384.537)	(2.282.619)
Despesas operacionais	(799.424)	(517.680)
Resultado do Serviço de Energia Elétrica	779.321	204.648
Resultado financeiro	(496.270)	(714.822)
Resultado antes dos Impostos	283.051	(510.174)
Imposto de renda e contribuição social	(253.229)	(20.081)
Resultado líquido do exercício	29.822	(530.255)

A Eletronuclear apresentou ao final de seu exercício findo em 31.12.2022 um lucro de R\$ 29.822 mil.

No quadro a seguir, são demonstradas as mutações do Patrimônio Líquido dos exercícios findos em 31.12.2022 e 31.12.2021:

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021						
	CAPITAL SOCIAL		RESERVA	PREJUÍZOS	OUTROS	TOTAL
	R\$ Mil		DE CAPITAL	ACUMULAD	RESULTADO	
	SUBSCRITO	A INTEGRALIZAR				
Em 31 de dezembro de 2020	8.493.036	-	-	(4.109.009)	(881.619)	3.502.408
Ajuste Benefício pós-emprego	-	-	-	-	(402.071)	(402.071)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(530.255)	-	(530.255)
Em 31 de dezembro de 2021	8.493.036	-	-	(4.639.264)	(1.283.690)	2.570.082
Em 31 de dezembro de 2021	8.493.036	-	-	(4.639.264)	(1.283.690)	2.570.082
Aumento de capital	7.029.308	(28.388)	2.703.021	-	-	9.703.941
Dividendos declarados	-	-	(2.703.021)	-	-	(2.703.021)
Ajuste Benefício pós-emprego	-	-	-	-	698.427	698.427
Lucro do exercício	-	-	-	29.822	-	29.822
Em 31 de dezembro de 2022	15.522.344	(28.388)	-	(4.609.442)	(585.263)	10.299.251

Receita operacional líquida:

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		
	R\$ Mil	
	31/12/2022	31/12/2021
Geração		
Suprimento de energia Elétrica	4.507.571	3.424.500
Outras Receitas	7.888	450
Deduções		
(-) Encargos setoriais	(135.227)	(102.735)
(-) PASEP e COFINS	(416.950)	(317.268)
Receita Operacional Líquida	3.963.282	3.004.947

Custo operacional e despesas operacionais:

Os custos e despesas operacionais totalizam, no exercício de 2022, um montante de R\$ 3.183.961 mil conforme quadro sintético abaixo:

CUSTO E DESPESA OPERACIONAL		
	R\$ Mil	
	31/12/2022	31/12/2021
CUSTOS OPERACIONAIS		
Encargos sobre uso da rede elétrica	(213.346)	(185.189)
Pessoal, Material e Serviços	(959.575)	(741.449)
Depreciação	(566.589)	(583.413)
Amortização	(8.019)	(23.454)
Combustível para produção de energia elétrica	(500.677)	(448.673)
Provisões/Reversões operacionais	(33.009)	5
Outros Custos	(103.322)	(300.446)
	(2.384.537)	(2.282.619)
DESPESAS OPERACIONAIS		
Pessoal, Material e Serviços	(515.384)	(464.181)
Pessoal - Incentivo de desligamento	7.877	9.411
Depreciação	(4.753)	(4.471)
Depreciação direito de uso IFRS 16	(14.580)	(21.799)
Amortização	(656)	(5.037)
Provisões/Reversões operacionais	(161.958)	29.024
Outras	(109.970)	(60.627)
	(799.424)	(517.680)
TOTAL	(3.183.961)	(2.800.299)

Indicadores financeiros e econômicos:

Abaixo quadro comparativo dos Indicadores Financeiros e Econômicos:

INDICADORES		
	2022	2021
Liquidez Corrente	1,75	1,01
Liquidez Geral	0,72	0,33
Endividamento Total	0,55	0,87
Rentabilidade do Capital Próprio - %	0,29	(20,63)
Margem Operacional Bruta - %	39,83	24,04
Margem Operacional do Serviço - %	19,66	6,81
Margem Operacional Líquida - %	7,14	(16,98)
Taxa de Lucratividade Final - %	0,75	(17,65)

Essas e outras informações poderão ser encontradas no link a seguir:

<https://www.eletronuclear.gov.br/Quem-Somos/Governanca/Paginas/Balancos.aspx>

Abaixo, segue quadro com os resultados dos indicadores financeiros de 2022:

Indicador Sigla	Indicador Descrição	Unidade de Medida	Meta 2022	Resultado 2022
DL / EBITDA AJUSTADO	Dívida Líquida sobre o EBITDA Ajustado	Índice	5,83	2,75
EBITDA RECORRENTE	EBITDA Recorrente	R\$ milhões	1178,2	1581,4
LL-PL	Retorno Sobre o Patrimônio Líquido – Return on Equity (ROE)	(%)	2,71	0,29
PIR	Percentual de Investimento Realizado	(%)	90	41,2
PMSO / PMSO Reg.	Relação entre PMSO e PMSO Regulatório (Eficiente)	Índice	1,59	1,63
RESOP / EMP	Resultado Operacional / Número de Empregados	R\$ (mil) / Empregado	611	916,76

4. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

4.1 Da Governança Corporativa

A estrutura de governança da Eletronuclear segue as melhores práticas do mercado, de forma a transmitir confiança e transparência junto aos acionistas, investidores, clientes, fornecedores, colaboradores e a sociedade em geral, sempre em consonância com as premissas do seu Código de Conduta Ética e Integridade.

A Eletronuclear, sob a coordenação da sua controladora (ENBPar), vem realizando melhorias contínuas de seus processos de governança, destacando-se a revisão de todo o conjunto normativo.

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA
Aprovado na DCA 508.005/23, de 31/05/2023

Ademais, estão definidas de forma clara as atribuições e responsabilidades dos administradores no que diz respeito à formulação, aprovação, condução e execução das políticas e diretrizes para consecução dos negócios da Eletronuclear, assegurando ainda o papel do Conselho Fiscal na fiscalização dos atos e contas dos seus administradores e gestores, bem como no desempenho dos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração.

4.2 Estrutura Societária

A Eletronuclear S.A. é uma sociedade anônima de economia mista, controlada pela Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. - ENBPar, vinculada ao Ministério de Minas e Energia sendo regida pela Lei 6404/1976 – Lei das Sociedades por Ações e pelo seu Estatuto Social.

O capital social da Eletronuclear é de R\$ 15.522.344.318,20 (quinze bilhões, quinhentos e vinte e dois milhões, trezentos e quarenta e quatro mil, trezentos e dezoito reais e vinte centavos), divididos 221.412.211.140 (duzentos e vinte um bilhões, quatrocentos e doze milhões, duzentos e onze mil, cento e quarenta) ações ordinárias, com direito a voto, e 221.412.211.139 (duzentos e vinte um bilhões, quatrocentos e doze milhões, duzentos e onze mil, cento e trinta e nove) ações preferenciais sem direito a voto, todas nominativas e sem valor nominal.

Maiores informações poderão ser encontradas no link a seguir:

[https://www.Eletronuclear.gov.br/Quem-Somos/Governanca/Documents/Relat%C3%B3rios%20e%20Balan%C3%A7os/Atas%20das%20Assembl%C3%A9ias%20\(a%20partir%20de%202008\)/Assembl%C3%A9ias%20Gerais%20Ordin%C3%A1rias/AGE%2099%20-%20ATA.pdf](https://www.Eletronuclear.gov.br/Quem-Somos/Governanca/Documents/Relat%C3%B3rios%20e%20Balan%C3%A7os/Atas%20das%20Assembl%C3%A9ias%20(a%20partir%20de%202008)/Assembl%C3%A9ias%20Gerais%20Ordin%C3%A1rias/AGE%2099%20-%20ATA.pdf)

4.2.1 Acionistas e sua participação de capital

Com a nova estrutura societária, a ENBPar transformou-se na nova controladora da companhia, contando com 64,10% das ações ordinárias e 32,05% do total de ações da empresa. A Eletrobras permaneceu, contudo, com 67,95% do total de ações da Eletronuclear e manteve 35,90% das ações ordinárias.

ACIONISTAS E SUA PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		CAPITAL TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
Empresa Brasileira de Part. - ENBPar	141.916.224.437	64,10	-	-	141.916.224.437	32,05
Centrais Elétr. Brasil. S.A - ELETROBRAS	79.488.849.747	35,90	221.396.242.535	99,99	300.885.092.282	67,95
Depto de Águas E. Elétrica Est.SP - DAEE	5.960.026	0,00	7.405.548	0,00	13.365.574	0,00
LIGHT - Serviços de Eletricidade S.A.	-	-	5.058.993	0,00	5.058.993	0,00
Outros	1.176.930	0,00	3.504.063	0,00	4.680.993	0,00
Total	221.412.211.140	100,00	221.412.211.139	100,00	442.824.422.279	100,00

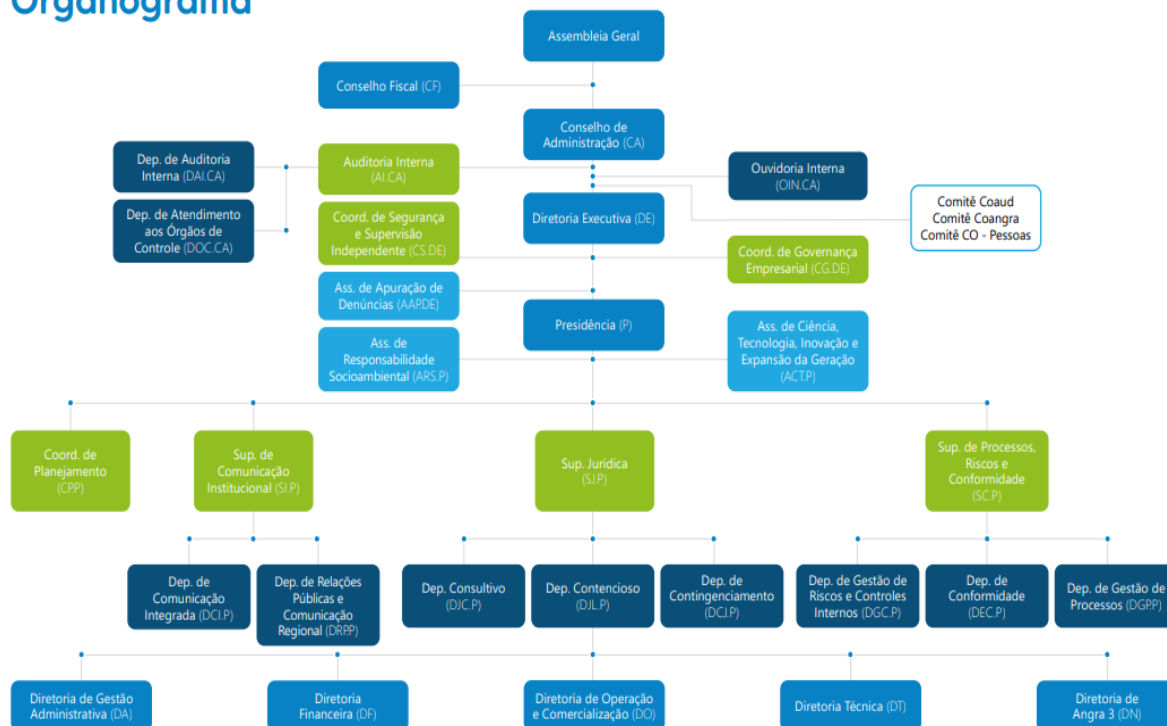
O valor patrimonial da ação - VPA em dezembro 2022 é de: R\$ R\$ 0,021681.

As ações da Eletronuclear não são negociadas no mercado de valores mobiliários. Para efeito da Lei nº 6.404/1976, a Eletronuclear é uma sociedade fechada. Entretanto, o acionista minoritário poderá transferir a sua posição acionária, na totalidade ou em parte, através de termo lavrado no livro de "Transferência de Ações Nominativas", datado e assinado pelo cedente e pelo cessionário, ou seus legítimos representantes.

4.3 Estruturas da Governança

A Eletronuclear está estruturada por meio de seus processos internos e relacionamentos da administração superior, composta pela Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e por 3 (três) Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração: Comitê Estatutário de Acompanhamento do Projeto da Usina Termonuclear Angra 3 - COANGRA, Comitê de Auditoria e de Riscos - COAUD, Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração - CO-PESSOAS, além da Coordenação de Governança Empresarial, Superintendência de Processos, Riscos e Conformidade, Ouvidoria e Auditoria Interna.

Organograma



Em cumprimento ao disposto na legislação que regulamenta o funcionamento das sociedades anônimas, a Eletronuclear contrata serviços de auditoria independente, com a finalidade de atestar a adequação de atos ou fatos para conferir confiabilidade a atividades mediante utilização de procedimentos técnicos específicos. No caso das demonstrações financeiras, tem por objetivo a emissão de pareceres sobre a adequação das contas da Empresa, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e com a legislação específica pertinente.

Esta estrutura organizacional está harmonizada com as atividades em questão às disposições da Lei 13.303/2016 e ao Decreto federal 8.945/2016. Ressalte-se que as unidades organizacionais supramencionadas vêm atuando plenamente.

4.3.1 Assembleia Geral de Acionistas

Nos termos do Estatuto Social da Eletronuclear, além de ordinariamente tratar de matérias previstas em lei, extraordinariamente, delibera sobre: alienação, no todo ou em parte, de ações do seu capital social ou, quando não competir ao Conselho de Administração, de suas controladas; abertura ou alteração do capital social; venda de valores mobiliários, se em tesouraria; venda de debêntures de que seja titular, de empresas das quais participe e emissão de debêntures conversíveis em ações; operações de cisão, fusão, incorporação societária, dissolução e liquidação da empresa; permuta de ações ou outros valores mobiliários; reforma do Estatuto Social; autorização para a empresa mover ação de responsabilidade civil contra os administradores pelos prejuízos causados ao seu patrimônio; aprovação da construção, operação e descomissionamento de usinas nucleares, bem como a constituição de um fundo exclusivamente para eventual necessidade de descomissionamento; eleição e destituição, a qualquer tempo, de liquidantes, julgando-lhes as contas; avaliação de bens que o acionista concorrer para a formação do capital social; e outros assuntos que forem propostos pelo Conselho de Administração ou pelo Conselho Fiscal.

As Assembleias são realizadas dentro dos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício social ou quando demandadas.

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) ocorreu em 22 de abril de 2022, aprovando, entre outras matérias, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2021.

Em 2022, houve 1 (uma) Assembleia Geral Ordinária, 3 (três) Assembleias Gerais Extraordinárias e 1 (uma) Assembleia Especial dos Detentores de Ações Preferenciais.

4.3.2 Conselho de Administração

Com o processo de capitalização da Eletrobras, nos termos do Acordo de Acionistas firmado entre a Eletrobras e a ENBPar, foi conferida à Eletrobras a prerrogativa de indicar os 2 (dois) representantes do acionista minoritário no Conselho de Administração da Eletronuclear, do total de 7 (sete) membros do conselho, sendo todos brasileiros, eleitos pela Assembleia Geral, com mandatos unificados de 2 (dois) anos, permitidas até no máximo 3 (três) reconduções consecutivas. O Conselho de Administração da Eletronuclear é composto, ainda, por 1 (um) representante do Ministério da Economia, 3 (três) representantes do acionista controlador (ENBPar) e 1 (um) representante eleito por voto direto dentre os empregados ativos. O Conselho de Administração, ao qual os Comitês de Assessoramento, a Auditoria Interna e Ouvidoria Interna se reportam, se reúne, ordinariamente, uma vez ao mês e, extraordinariamente, sempre que se fizer necessário.

Em 2022, no total, ocorreram 37 reuniões, sendo 25 reuniões extraordinárias.

4.3.3 Diretoria Executiva

Com o processo de capitalização da Eletrobras, nos termos do Acordo de Acionistas firmado entre a Eletrobras e a ENBPar, foram criadas mais duas diretorias, constituída pelo Diretor-Presidente e mais 5 (cinco) Diretores, totalizando 6 (seis) membros, todos brasileiros, eleitos pelo Conselho de

Administração, com mandato unificados de 2 (dois) anos, permitidas até 3 (três) reconduções consecutivas, exercendo suas funções em regime de tempo integral, a saber:

- Presidência;
- Diretoria de Gestão Administrativa;
- Diretoria de Operação e Comercialização;
- Diretoria Técnica;
- Diretoria Financeira; (nova) e
- Diretoria de Angra 3 (nova).

A essas Diretorias estão subordinadas às assessorias, superintendências, departamentos e divisões responsáveis pelas atividades de linha da Companhia.

Houve 72 reuniões no ano de 2022, sendo 21 reuniões extraordinárias.

4.3.4 Conselho Fiscal

Com o processo de capitalização da Eletrobras, houve a ampliação do número de assentos no Conselho Fiscal da Eletronuclear, passando de 03 (três) para 05 (cinco) membros efetivos e respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, sendo permitidas no máximo 02 (duas) reconduções consecutivas. Entre os seus membros, há 1 (um) representante do acionista minoritário e do acionista titular de ações preferenciais, além do representante do Tesouro Nacional.

O Conselho se reuniu 14 vezes, sendo que 2 (duas) reuniões foram em caráter extraordinário.

Maiores informações poderão ser encontradas no link a seguir:

<https://www.eletronuclear.gov.br/Quem-Somos/Governanca/Paginas/Estrutura-Organizacional.aspx>

<https://www.eletronuclear.gov.br/Quem-Somos/Governanca/Paginas/Base-Juridica.aspx>

4.3.5 Comitê Estatutário de Acompanhamento do Projeto da Usina Termonuclear Angra 3 - COANGRA

Conforme Acordo de Acionistas firmado entre a Eletrobras e ENBPar, foi criado o comitê de caráter provisório, com orçamento administrativo próprio, a ser mantido até o início da operação comercial da Usina Nuclear Angra 3, tendo como finalidade assessorar o Conselho de Administração da Companhia nos assuntos voltados ao planejamento e execução do projeto da Usina Nuclear Angra 3, incluindo realizar análise e emitir opinião prévia sobre contratações de bens, serviços, obras, financiamentos e garantias vinculados ao projeto, conforme alçada estabelecida pelo Conselho de Administração.

O COANGRA é composto por 5 (cinco) membros efetivos, sem suplentes, sendo 2 (dois) indicados pelos membros do Conselho de Administração eleitos pela ENBPar, 2 (dois) indicados pelos membros do Conselho de Administração eleitos pela Eletrobras e 1 (um) membro externo independente escolhido de comum acordo pela Eletrobras e a ENBPar, todos para um mandato de 3 (três) anos, permitida reeleições até a conclusão dos trabalhos desse Comitê.

4.3.6 Comitê de Auditoria e de Riscos - COAUD

Conforme disposto no Estatuto Social da Eletronuclear, no Acordo de Acionistas e no 1º Termo Aditivo ao Acordo de Acionistas da Eletronuclear, firmado entre a ENBPar e Eletrobras foi criado o COAUD, órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração da Eletronuclear, a quem se reporta, sem funções deliberativas, atua com independência em relação à Diretoria Executiva. O COAUD é composto por 5 (cinco) membros independentes, sem suplentes, com prazos de mandato não coincidentes para cada membro, observando ainda as condições impostas na legislação aplicável.

4.3.7 Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração - CO-PESSOAS

Tem por finalidade assessorar os acionistas e o Conselho de Administração nos processos de indicação, de avaliação, de sucessão e de remuneração dos administradores e conselheiros fiscais, além de outras atribuições que lhe forem conferidas pelo próprio Conselho e contidas em seu Regimento Interno. É composto por 3 (três) a 5 (cinco) membros no total, e será integrado por membros do Conselho de Administração, sem remuneração adicional, podendo contar ainda com até 2 (dois) membros externos com remuneração fixada pela Assembleia Geral e sujeitos aos deveres e responsabilidades de que trata o art. 165 da Lei nº 6.404/1976, com mandato de 2 (dois) anos.

4.4 Auditoria Interna

A Auditoria Interna está vinculada ao Conselho de Administração e tem o papel fundamental de apoiar a Alta Administração com uma avaliação independente e objetiva sobre a eficácia e eficiência da governança, gestão de riscos e processos internos de controle, monitorando, avaliando e realizando recomendações para aperfeiçoar os controles e normativos internos, bem como os procedimentos estabelecidos pelos administradores.

De acordo com o Manual de Organização da Eletronuclear, é importante destacar as principais atribuições da auditoria:

- Elaborar o Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT e o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIANT, que é a prestação de contas das atividades realizadas pela Auditoria Interna no ano anterior, em conformidade com o disposto nos instrumentos normativos emitidos pela Controladoria-Geral da União – CGU, nas diretrizes estabelecidas pelo Comitê de Auditoria e de Riscos – COAUD, nas normas e orientações do Instituto de Auditores Internos (IIA) e na legislação vigente.
- Coordenar e executar as ações de auditoria necessárias ao cumprimento do Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT;
- Coordenar e apoiar o atendimento às diligências dos órgãos de controle (TCU e CGU); e
- Examinar e emitir parecer sobre a Prestação de Contas Anual da Empresa e sobre as Tomadas de Contas Especiais que vierem a ser instauradas.

Para fazer frente a estas atribuições, a Auditoria Interna da Eletronuclear conta com dois departamentos, o Departamento de Auditoria Interna – DAI.CA e o Departamento de Atendimento aos Órgãos de Controle – DOC.CA, ambos subordinados à unidade de Auditoria Interna – AI.CA.

Maiores informações poderão ser encontradas no link a seguir:

[https://www.Eletronuclear.gov.br/Acesso-a-Informacao/Paginas/Relat%C3%B3rios-Anuais-de-Atividade-da-Auditoria-Interna-\(RAINT\).aspx](https://www.Eletronuclear.gov.br/Acesso-a-Informacao/Paginas/Relat%C3%B3rios-Anuais-de-Atividade-da-Auditoria-Interna-(RAINT).aspx)

4.5 Ouvidoria Interna

Trata-se de órgão imparcial e independente vinculado ao Conselho de Administração, de relacionamento com os colaboradores da Eletronuclear e com a sociedade em geral. Neste canal são recebidas, tratadas e respondidas as manifestações, sempre de forma isenta, ética e confidencial.

As manifestações recebidas são classificadas como Acesso à informação, denúncia, reclamação, elogio, solicitação e sugestão, nos termos da Lei. nº 13.460, de 26/06/2017 e seus decretos e da Lei nº 12.527, de 18/11/2011, que regula o Acesso à Informações.

O contato com a Ouvidoria pode ser realizado através da plataforma FALA.BR, cujo link encontra-se disponível no site da Eletronuclear, por telefone (21 2588-7115), por carta ou ainda pessoalmente, no endereço: Rua da Candelária, nº 65, 11º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ.

Em todos os canais de acesso à Ouvidoria é garantido ao solicitante interno e externo o sigilo da identidade e das informações, caso o manifestante decida por essa opção.

Como citado, a Ouvidoria é responsável pela gestão da plataforma FALA.BR, por onde atende também às solicitações de acesso à informação direcionadas à Eletronuclear através do Serviço de Informações ao Cidadão - SIC que permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação realizada.

Denúncias também podem ser registradas na plataforma FALA.BR, estando disponível 24 horas por dia, sete dias na semana. Denúncias são comunicações de fraude, corrupção ou qualquer outra irregularidade. É assegurado ao denunciante o sigilo e a possibilidade de realizar a denúncia de forma anônima.

O Relatório Anual da Ouvidoria de 2022 poderá ser encontrado no endereço a seguir:

<https://www.eletronuclear.gov.br/Ouvidoria/Documents/Relat%C3%B3rio%20Anual%20Ouvidoria%202022.pdf>

4.6 Coordenação de Governança Empresarial

Criada a partir da reestruturação organizacional da Eletronuclear, motivada pelo processo de capitalização da Eletrobras, tem por finalidade garantir o apoio integral aos órgãos estatutários da Eletronuclear, possibilitando que as respectivas atividades ocorram de forma organizada, dinâmica e juridicamente seguras.

4.7 Superintendência de Processos, Riscos e Conformidade

Tem como atribuição promover a cultura de Gestão de Riscos Corporativos e o ambiente de Controles Internos, assim como o Programa de Conformidade, Segurança da Informação e Projetos, com a aplicação das metodologias adequadas.

Cabe destacar que a atuação da Superintendência de Processos, Riscos e Conformidade, embora vinculada diretamente à Presidência, pode se reportar, por força do Estatuto Social da Eletronuclear, ao Conselho de Administração no caso de suspeita de irregularidade perpetrada pelo Diretor-Presidente.

4.7.1 Gestão de Riscos

A Gestão de Riscos Corporativos é estruturada na melhor compreensão das inter-relações entre os riscos, no alinhamento com a estratégia da empresa, nos processos, projetos, pessoas, tecnologia e conhecimentos, objetivando a preservação e a criação de valor para a empresa e seus acionistas. Ela está vinculada ao Comitê de Gestão de Riscos e Controles Internos e integra os Comitês de Estratégia e Sustentabilidade.

O papel da Gestão de Riscos é essencialmente preventivo, atuando como 2º linha. É necessário atribuir controles de qualidade aos processos e projetos para evitar que os riscos se materializem, pois, uma vez materializados, a resposta ao evento adverso é atribuição exclusiva da área gestora, a 1º linha. Elaborar e operacionalizar controles de qualidade é a parte mais importante da etapa de tratamento dos riscos, exigindo intensos debates com a área de negócio responsável. Validados os controles, a fase de monitoramento exige outras interações periódicas com os responsáveis para apuração de indicadores de riscos, e da atualização do desempenho dos controles através de Planos de Aprimoramento.

O modelo de gestão de riscos corporativos possui como referências a metodologia preconizada pelo COSO 2013 (Committee Of Sponsoring Organizations), COSO ERM – (Enterprise Risk Management Framework), a Norma ABNT NBR ISO 31000:2018, a Lei nº 13.303/2016, o Decreto nº 8.945/2016 e Lei nº 12.846/2013. No primeiro semestre de 2022, a então Holding Eletrobras, forneceu as diretrizes gerais para a Gestão de Riscos das Empresas Eletrobras através da Política de Gestão de Riscos e da Matriz de Riscos Corporativos, contendo as informações estratégicas para o Sistema Eletrobras referentes à Gestão de Riscos Corporativos.

Os riscos priorizados da Matriz de Riscos da Eletronuclear estão alinhados com o Planejamento Estratégico da Eletronuclear, constante no Plano de Negócios e Gestão (PNG 2022 -2026).

O processo de gestão de risco visa reduzir a exposição aos riscos por meio de ações mitigadoras vinculadas a controles específicos. Estes controles são definidos no processo de tratamento e são de responsabilidade das áreas gestoras dos riscos. Quanto maior o grau de implantação, menor a probabilidade de ocorrência do risco.

O processo de análise dos riscos considera a medida de probabilidade x impacto do risco. O mesmo é realizado de forma qualitativa e existem quatro tipos de impacto sobre as operações da empresa caso o risco corporativo se materialize:

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA
Aprovado na DCA 508.005/23, de 31/05/2023

- 1) Impacto financeiro, com a estimativa de perda de receita;
- 2) Impacto de imagem e reputação, com a estimativa do tempo que a empresa leva para recuperar sua imagem e reputação em nível local, regional, nacional e internacional;
- 3) Impacto estratégico, com a estimativa no nível do não atingimento dos objetivos estratégicos; e
- 4) Impacto Legal e Regulatório, com a estimativa de multas, sanções e medidas de resposta.

Após as análises, os riscos gerenciados são posicionados no mapa de calor (*heatmap*) que representa a relação entre probabilidade de ocorrência do risco e o impacto que sua materialização pode causar na empresa. O *heatmap* utilizado possui as graduações crítico, alto, médio, baixo e mínimo para a probabilidade e para o impacto. Quanto mais altas estas graduações, maior o nível de risco.

A seguir, a relação de processos e projetos que tiveram os seus riscos gerenciados no ano de 2022:

- 1 - Operação e Manutenção na Geração
- 2 - Regulação Setorial com ênfase Revisão Tarifária na Geração
- 3 - Fluxo de Caixa
- 4 - Formação e Gestão do Contencioso
- 5 - Gestão da Cadeia de Suprimentos
- 6 - Demonstrações Contábeis e Financeiras
- 7 - Gestão Ambiental
- 8 - Segurança Cibernética
- 9 - Projetos de Engenharia com ênfase na Extensão de Vida Útil de Angra 1
- 10 - Armazenamento de Elementos Combustíveis Irrradiados
- 11- Segurança da Informação
- 12 - Novos Negócios com ênfase na Conclusão de Angra 3
- 13- Combustível Nuclear
- 14- Segurança Nuclear

4.7.2 Controles Internos

A antiga controladora, Eletrobras, estruturou um processo de Certificação SOX, em conformidade com a Lei *Sarbanes-Oxley*, a qual visava atender às exigências do mercado, investidores e acionistas, priorizando a adequação às melhores práticas de governança corporativa, maior transparência das demonstrações contábeis e financeiras e implementação de estruturas formais para identificação e avaliação de controles internos.

Na qualidade de companhia controlada, até junho/2022, a Eletronuclear estava sujeita a essas normas e possuía, em sua estrutura, o Departamento de Gestão de Riscos e Controles Internos – DGC.P que atuava como facilitador entre as áreas de negócios e a empresa certificadora e tinha, dentre outras, a atribuição de monitorar o desenvolvimento do ambiente de controles sobre as demonstrações financeiras. Com este objetivo, auxiliava as atividades de atualização da documentação SOX (mapeamento) e elaboração e acompanhamento da implementação dos Planos de Ação para mitigar as deficiências apontadas nos testes da administração e pelos realizados pela consultoria certificadora.

Com a capitalização da Eletrobras, a partir de junho de 2022, a Eletronuclear foi excluída do escopo da Certificação SOX, havendo a necessidade do desenvolvimento de um ambiente de controles internos adequado às novas necessidades da Empresa.

4.7.3 Programa de Integridade (Conformidade)

As atividades de disseminação do Programa de Integridade da Eletronuclear vêm se desenvolvendo e aperfeiçoando, visando aproximar-se cada vez mais dos colaboradores, no que se refere às atividades do dia a dia. Neste sentido, busca-se, através das ações de integridade, auxiliá-los nas questões que se apresentam ou mesmo na tomada de decisões que possam ter implicações à luz do Código de Conduta Ética e Integridade, dando maior segurança e robustez aos processos da Companhia.

Dentro do espectro das vertentes do Programa de Integridade da Eletronuclear 05 Dimensões, é possível destacar a avaliação de integridade nas contratações de bens e serviços, dando subsídios à autoridade competente na tomada de decisão, inclusive na adoção de medidas mitigatórias de acompanhamento dos fornecedores, de acordo com o seu grau de risco.

Ressalte-se, ainda, que as avaliações englobam os patrocínios, convênios, doações e indicados aos cargos de confiança e alta administração da Eletronuclear, bem como das entidades vinculadas à Eletronuclear, como no caso das fundações de previdência complementar: Real Grandeza – Fundação de Previdência e Assistência Social - FRG e NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social e Fundação Eletronuclear de Assistência Médica – FEAM. Seguem os dados consolidados das avaliações de integridade em 2022:

Dispensa de Licitação	19
Inexigibilidade de Licitação	68
Pregão Eletrônico	28
Patrocínio	5
Licitação	3
Convênios	1
Aditamentos	37
Contratações Internacionais	15
Indicados	93

Adicionalmente, a área de Conformidade da Eletronuclear realizou outras ações relevantes, citando o treinamento do Programa de Integridade da Eletronuclear, com a participação dos membros da alta administração, Conselho Fiscal, empregados, gestores, estagiários e prestadores de serviços, onde 91% dos colaboradores concluíram o treinamento em parceria com a Deloitte Consultores.

No tocante ao principal projeto da Eletronuclear, é importante destacar o contrato com a Deloitte Consultores, cujo objetivo é auxiliar no controle das atividades do Empreendimento Angra 3 (Linha Crítica). A Deloitte vem apresentando produtos, desde 2021, tais como monitoramento de mídia, validação dos relatórios de orçamento, matriz de riscos em contratos de engenharia, avaliação de integridade de fornecedores, dentre outros. O contrato está estruturado em produtos nas áreas de Compliance, Riscos e Auditoria, tendo como objetivo principal acompanhar de forma vigilante as atividades do empreendimento, reduzindo a percepção do risco de fraude, corrupção e malversação de recursos públicos. Os produtos são submetidos ao COANGRA, através de reportes regulares, sendo as informações reportadas ao Conselho de Administração da Eletronuclear para auxiliar na tomada de decisão. O referido contrato engloba todas as contratações de bens e serviços da Linha Crítica de Angra 3, sem prejuízo das ações que serão adotadas quando da segunda etapa do empreendimento, a ser executado pelo Epcista.

Com a capitalização da Eletrobras, a área de Conformidade iniciou um processo de revisão dos normativos internos, com foco no Regulamento do Programa de Integridade da Eletronuclear e demais normas correlatas.

Outras informações sobre o Programa de Integridade poderão ser obtidas no link a seguir:

<https://www.eletronuclear.gov.br/Quem-Somos/Governanca/Paginas/Programa-de-Integridade.aspx>

4.8 Da Ética e Compromissos de Condutas

Os colaboradores da Eletronuclear possuem compromisso permanente com os princípios e preceitos insculpidos no Código de Conduta Ética e Integridade da Eletronuclear, tendo ocorrido em 2022 a ação de distribuição eletrônica anual do referido código, dirigido aos empregados, estagiários e terceirizados. Esta iniciativa, assim como outras, visa aproximar o nosso colaborador da necessidade e importância de conhecer os preceitos éticos tão relevantes no desenvolvimento das atividades corporativas e no relacionamento com os nossos parceiros. Seguem os resultados alcançados:

Código de Ética – Aceite 2022			
	Quantitativo	Aceite Código de Ética	% de Aceite
Empregados/Estagiários	1907	1808	94,81%
Terceiros	1206	854	70,81%

A Comissão de Ética, por sua vez, é responsável por zelar pela aplicação do Código de Conduta Ética e Integridade da Eletronuclear, devendo apurar, mediante denúncia ou de ofício, condutas em desacordo com os princípios éticos e os compromissos de condutas lá definidos.

O nosso Código de Conduta Ética e Integridade poderá ser encontrado no link a seguir:

<https://www.eletronuclear.gov.br/Canais-de-Negocios/DocumentosCompliance/C%3%bdigo%20de%20Conduta%20c3%89tica%20e%20Integridade%202022%20-%20Eletronuclear.pdf>

4.9 Principais Relacionamentos da Eletronuclear

A Eletronuclear está presente nos principais fóruns e mantém relacionamento constante com instituições, como o Ministério de Minas e Energia (MME), Eletrobras, Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República (PR), Comissão Nacional de energia Nuclear (CNEN), que é o órgão regulador na área nuclear, Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), assim com órgãos da esfera estadual e municipal situados no Estado do Rio de Janeiro.

Além disso, mantém relacionamento com diversas organizações internacionais na sua área de atuação, como a World Association of Nuclear Operators (WANO), o Electric Power Research Institute (EPRI), a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), a Section of the Latin American Nuclear Society (LAS), a American Nuclear Society (ANS), World Nuclear Association (WNA), o Institute of Nuclear Plant Operators (INPO), a Independent Nuclear News Agency (NUCNET), o National Nuclear Security Administration (NNSA) e o World Institute for Nuclear Security (WINS). Além destas, através do projeto Latinamerican Independent Nuclear Oversight (Lat-iNOS), a Eletronuclear participa de um acordo de associação técnica com as empresas Nucleoelectrica Argentina S.A. (NA-SA, da Argentina) e com a Comisión Federal e Electricidad (CFE, do México). No País, a companhia está associada à Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base – ABDIB, à Associação Brasileira de Energia Nuclear – ABEN, ao Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, à Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro– Firjan, à Associação Comercial do Rio de Janeiro – ACRJ, Centro Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável – CEBDS, entre outras entidades.

5. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva é composta por honorários mensais, submetidos e aprovados pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) e definidos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, de acordo com o artigo 152 da Lei nº 6.404/1976, para o período compreendido entre abril do ano corrente e março do ano seguinte.

A prática de remuneração adotada aos nossos administradores visa reconhecer a responsabilidade, o tempo dedicado à função, a competência e reputação profissional, bem como as práticas aplicadas pelo mercado para empresas de porte semelhante ao da Companhia, em consonância também com as regras definidas para as empresas estatais, pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest).

A remuneração anual dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Companhia, nos termos da lei nº 9.292/96, é fixada em 10% (dez por cento) da remuneração média mensal dos membros da Diretoria Executiva, excluídos os valores referentes a gratificação de férias e benefícios diretos e indiretos concedidos aos referidos membros, conforme a composição abaixo:

- Honorários fixos e reajustados anualmente; e

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA
Aprovado na DCA 508.005/23, de 31/05/2023

- Gratificação natalina.

A remuneração dos membros da Diretoria Executiva é composta por:

- Honorários fixos e reajustados anualmente;
- Gratificação natalina;
- Gratificação de férias, e
- Remuneração Variável Anual (RVA) - Remuneração Variável Anual, vinculada ao desempenho dos Administradores visando a implementação da estratégia corporativa, aprovados previamente pela SEST em Programas de RVA.

Aos membros da Diretoria Executiva também são concedidos: plano de saúde, auxílio alimentação, seguro de vida, auxílio moradia, se necessário.

Para o período de abril de 2022 a março de 2023, foi aprovada na 46ª Assembleia Geral Ordinária, de 22 de abril de 2022, a remuneração dos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, com os seguintes termos: “ Em sequência, o presidente passou ao terceiro item da ordem do dia, relativo à fixação da remuneração dos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva; Com a palavra, o representante da ELETROBRAS, acionista controlador, propôs e votou na remuneração dos Administradores e membros do Conselho Fiscal da Companhia, conforme Nota Técnica SEI nº 12785/2022/ME, 08/04/2022, nos termos constantes do parágrafo 1: A SEST manifesta-se pela fixação: i. da remuneração global dos administradores, relativa ao período de abril/2022 a março/2023, em R\$ 5.365.288,36; ii. do honorário mensal de cada membro do Conselho Fiscal em valor equivalente a 10% da remuneração mensal média dos membros da Diretoria Executiva, o que representa R\$ 4.146,41 mensais, e ainda a orientação da Diretoria Executiva da Eletrobras – RES 157/2022, de 18/04/2022. Os demais acionistas presentes acompanharam o voto do acionista controlador, abstendo-se de votar os legalmente impedidos”.

A ata da 46ª Assembleia Geral Ordinária poderá ser obtida no link a seguir:

[https://www.eletronuclear.gov.br/Quem-Somos/Governanca/Documents/Relat%C3%B3rios%20e%20Balan%C3%A7os/Atas%20das%20Assembl%C3%A9ias%20\(a%20partir%20de%202008\)/Assembl%C3%A9ias%20Gerais%20Ordin%C3%A1rias/Ata%20046%20AGO%20de%2022%2004%2022%20assinada.pdf](https://www.eletronuclear.gov.br/Quem-Somos/Governanca/Documents/Relat%C3%B3rios%20e%20Balan%C3%A7os/Atas%20das%20Assembl%C3%A9ias%20(a%20partir%20de%202008)/Assembl%C3%A9ias%20Gerais%20Ordin%C3%A1rias/Ata%20046%20AGO%20de%2022%2004%2022%20assinada.pdf)

Remuneração mensal dos administradores e membros do Conselho Fiscal da Eletronuclear:

RUBRICA	TIPO DE CARGO	2022/2023
Honorário Fixo (mensal)	Presidente	R\$ 41.492,13
	Diretores	R\$ 37.802,04
Honorário	Membros do Conselho de Administração	R\$ 4.146,42
Honorário CF	Membros do Conselho fiscal	R\$ 4.146,42

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA
Aprovado na DCA 508.005/23, de 31/05/2023

Com relação à RVA, os principais indicadores escolhidos para apuração da RVA 2022 estão listados abaixo e podem ser encontrados no site da Eletronuclear no link a seguir:

- Taxa de Frequência de Acidentes com afastamento
- Automação Digital para otimização do trabalho
- Índice consolidado de Diversidade nas posições Gerencias e Processos Sucessórios
- Intensidade de Emissões de Gases de Efeito estufa, por MWh
- Fornecedores submetidos a Due Diligence nos aspectos ESG
- Força de Trabalho treinada em Direitos Humanos

https://www.Eletronuclear.gov.br/Quem-Somos/Governanca/Documents/PNG_2022-2026_Resumo%20Executivo_V4.pdf

Para mais informações consulte:

Relatório da Administração e Responsabilidade Social & Demonstrações Financeiras – 2022

<https://www.eletronuclear.gov.br/Quem-Somos/Governanca/Documents/Demonstra%3a7%3b5es%20Financeiras%20Trimestrais/2021/1.%20RELAT%3%93RIO%20DA%20ADMINISTRA%3%87%3%83O%20E%20RESPONSABILIDADE%20SOCIAL%202022.pdf>

Relatório Anual – 2022

<https://www.eletronuclear.gov.br/Quem-Somos/Governanca/Documents/Relat%3%B3rios%20e%20Balan%3%A7os/Relat%3%B3rio%20Anual%202022%20-%20Final.pdf>

Coordenador de Governança Empresarial

nhime@eletronuclear.gov.br

Norman Victor Walter Hime